

(x) Graduação () Pós-Graduação

**ELABORAÇÃO DE *NEWSLETTER* DO CURSO DE ENGENHARIA DE
ALIMENTOS: Uma forma divertida e explicativa de conhecer o curso e suas
oportunidades**

Mirella Macedo Nunes
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
mirellamni@hotmail.com

Silvia Benedetti
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
silviabene@uems.com

RESUMO

A busca por conhecimento sobre as áreas de atuação cresce a cada dia e os jovens ficam em dúvida sobre qual profissão seguir. O objetivo desse trabalho foi disponibilizar um boletim informativo (*newsletter*) para a comunidade em geral, com o intuito de apresentar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e o curso de Engenharia de Alimentos da Unidade de Naviraí-MS. Para tal, aplicou-se um questionário a 127 participantes, via Google Forms, com alguns questionamentos sobre a Engenharia de Alimentos. Os resultados obtidos demonstraram que a comunidade em geral carece de informações sobre a profissão e há necessidade de intensificar a divulgação de informações a respeito dessa área que forma profissionais para atuar nas indústrias de alimentos do país. A partir das informações coletadas, foram elaborados boletins informativos (*newsletter*), com um formato colorido, divertido e de fácil entendimento, que foram divulgados nas redes sociais do curso (Instagram e Facebook), além de serem compartilhadas via WhatsApp entre os alunos e professores do curso. Conclui-se que o presente projeto alcançou os resultados esperados, disseminando informações sobre o curso e sua atuação profissional à comunidade de Naviraí e de outras regiões, visto que a internet tem amplo alcance.

Palavras-chave: *newslleter*; comunidade; questionário; profissão; indústria.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O número de jovens com acesso às universidades vem crescendo muito nos últimos anos, seja devido à melhoria da situação econômica do brasileiro ou por conta dos programas de incentivo do Governo Federal. Apesar do crescimento do número de jovens universitários, ainda é um fator que ainda tem muito a crescer no país, razão ainda maior para investir na conquista desse público-alvo estudantil. O mercado de trabalho é muito diversificado e decidir o que seguir, em que trabalhar tem se tornado uma decisão cada vez mais difícil para os jovens (UNICAMP, 2020). Do lado destes, a primeira etapa do processo para escolha de um curso é evidentemente a pesquisa. É preciso conhecer melhor a área de graduação e também a instituição de ensino em que a faculdade será cursada. Essa é, afinal, uma decisão que vai impactar a vida do jovem de uma forma significativa (RODAWEB, 2021).

Com isso, os futuros estudantes e suas famílias têm grande interesse em coletar informações sobre instituições, profissões, mercado de trabalho, salários, oportunidades de carreira, especializações, tempo de estudo, dentre tantas outras coisas. Em resumo há uma grande necessidade por informações de qualidade sobre o ensino superior e seus desdobramentos.

O Marketing Digital para Universidades ou Marketing Educacional tem se tornado cada dia mais essencial para o crescimento destas Instituições de Ensino. A cada dia que passa o perfil de consumo de informações, produtos e serviços dos brasileiros tem se tornado mais online, especialmente em um público predominantemente jovem (LUZ, 2021).

A estratégia de marketing de conteúdo utilizada irá de encontro às dúvidas e inseguranças de quem está para ingressar na universidade, pois a publicidade nos moldes tradicionais não está apta a responder as questões que mais afligem os estudantes. Detalhes sobre a própria instituição, suas políticas e estrutura, também podem ser inseridas nesses conteúdos, fator que pode ser determinante na tomada de decisão desses futuros alunos. Além de tudo, o marketing digital é uma estratégia que permite à universidade se posicionar nos canais frequentados pelos futuros estudantes, afinal é no ambiente digital que este público pode ser facilmente encontrado (RODAWEB, 2021).

Os panfletos, jornais, revistas, em meio a toda essa situação são praticamente intocáveis, os seres humanos estão mudando a cada dia em meio a inovação. A tecnologia ganhou um espaço imensurável nesses últimos dias, e por meio dela nós também entramos para ensinar

alunos, assistir palestras, colar grau, nos formar em nossas universidades, tudo através de uma tela de computador, celular ou tablet (LORENZETTI, 2012).

2 DESENVOLVIMENTO

O questionário elaborado para avaliar o conhecimento das pessoas nas áreas de engenharia de alimentos e sobre seu campo de atuação, foi elaborado e aplicado através do Google Forms, cujo link foi divulgado à comunidade. No total foram 127 participantes, dos municípios de Naviraí, Campo Grande, Amambai, Itaquirá, Dourados, Ponta Porã e Paraíba, de Mato Grosso do Sul; e Maringá, do Paraná.

O questionário aplicado continha os seguintes questionamentos:

1. Você sabe o que é a engenharia de alimentos?
2. Você sabe o que faz um engenheiro de alimentos?
3. Você sabe que a UEMS- Unidade de Naviraí, oferece o curso de Engenharia de Alimentos?
4. Você sabe a diferença entre nutricionista e engenheiro de alimentos?
5. Você já teve curiosidade a respeito deste curso?
6. Se você fosse escolher um curso superior na área de alimentos, qual escolheria?
7. Gostaria de receber informações adicionais sobre esse curso?

Com base nas informações coletadas a partir da aplicação deste questionário, foram elaborados boletins informativos (*newsletter*) mensais, com um formato colorido, divertido e de fácil entendimento, contendo informações sobre o curso e respondendo a essas dúvidas apresentadas pela comunidade.

Além disso, na página inicial do questionário, foi apresentando o termo de consentimento livre e esclarecido, para que o entrevistado pudesse concordar ou não e dar prosseguimento às respostas das questões apresentadas (Figura 1).

A Figura 2 apresenta as respostas obtidas nos questionários aplicado à comunidade.

Figura 1: Aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

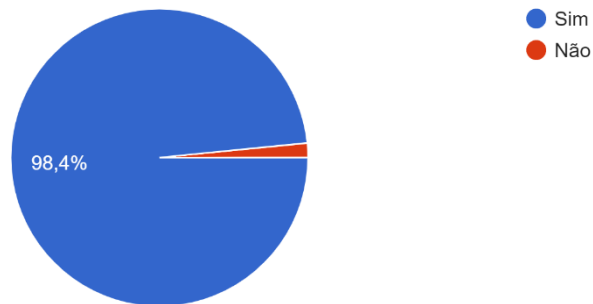
Está de acordo com "TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO" ?

Sim

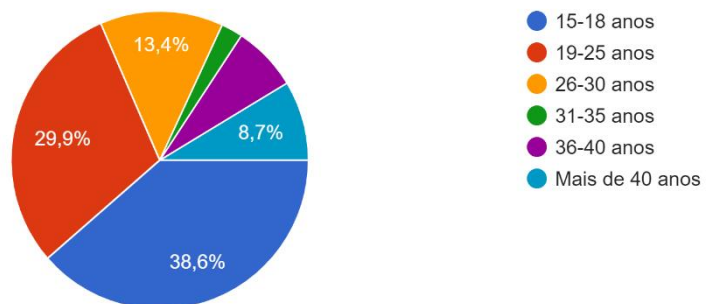
Não

Figura 2: Respostas obtidas no questionário aplicado à comunidade

Está de acordo com "TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO" ?
 127 respostas

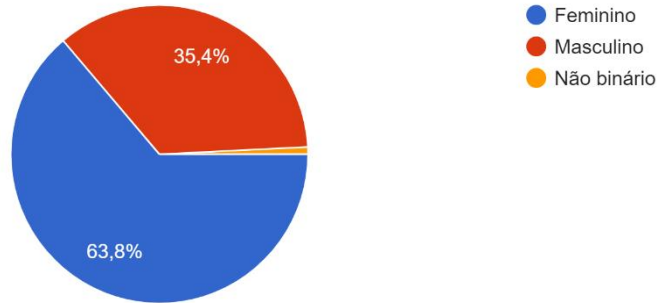


Qual a sua faixa etária?
 127 respostas



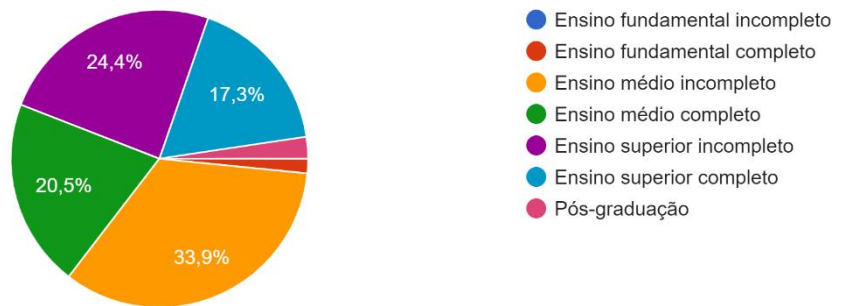
Com qual gênero você se identifica?

127 respostas



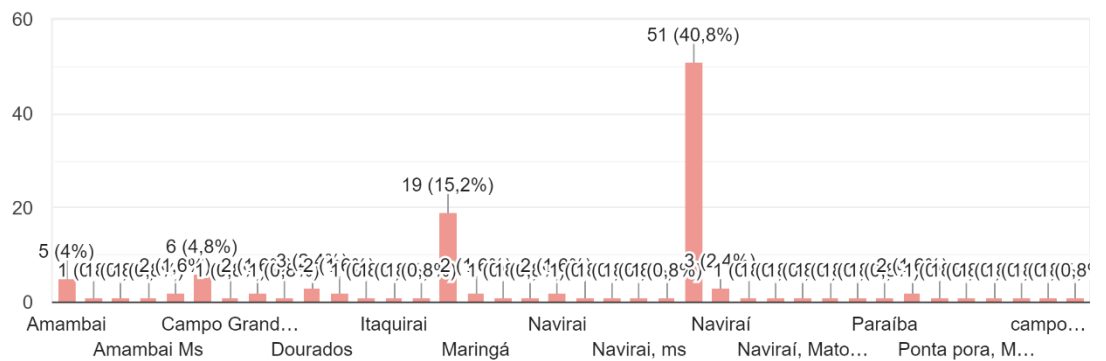
Qual é seu grau de escolaridade?

127 respostas



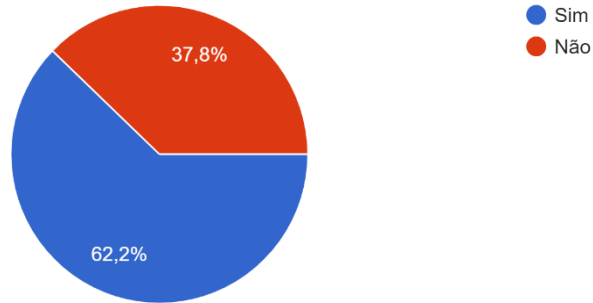
Em qual cidade e estado você reside?

125 respostas



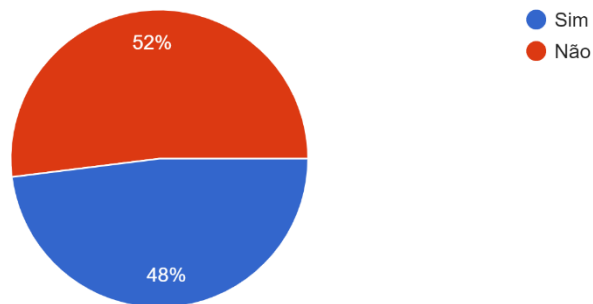
Você sabe o que é a Engenharia de Alimentos?

127 respostas



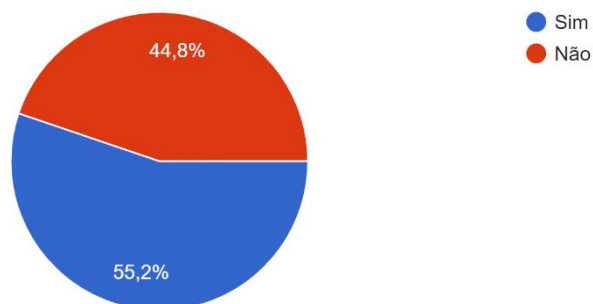
Você sabe o que faz um Engenheiro de Alimentos ?

127 respostas



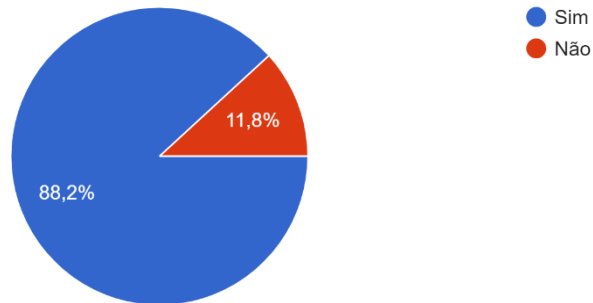
Você sabe onde o Engenheiro de Alimentos pode atuar no mercado de trabalho?

125 respostas



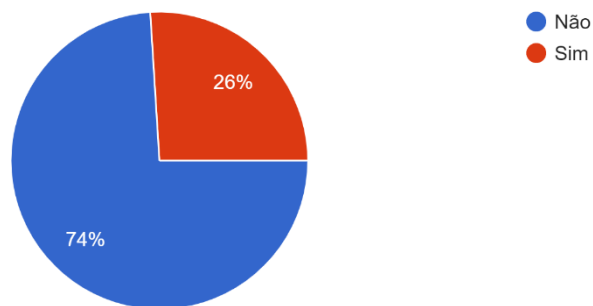
Você sabe que a UEMS- Unidade de Naviraí, oferece o curso de Engenharia de Alimentos ?

127 respostas



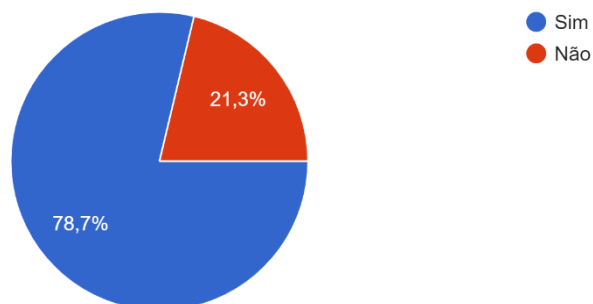
Você sabe a diferença entre nutricionista e engenheiro de alimentos ?

127 respostas



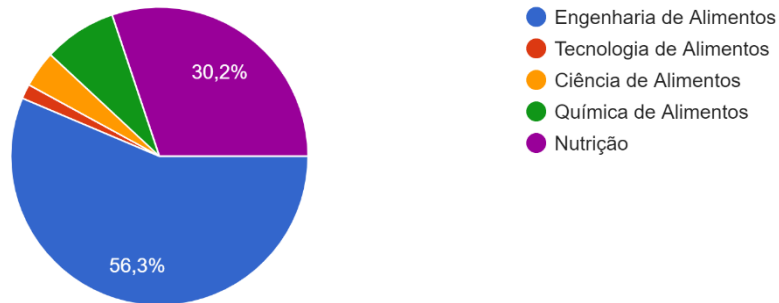
Você já teve curiosidade a respeito desse curso ?

127 respostas



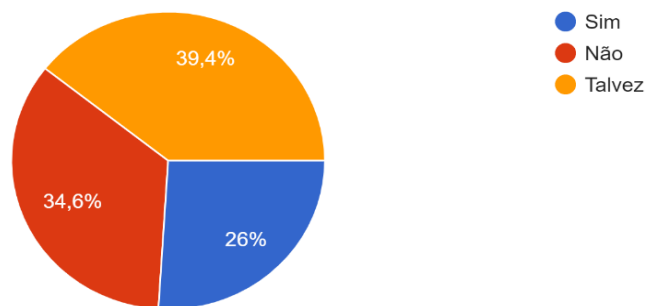
Se você fosse escolher um curso superior na área de alimentos, qual escolheria ?

126 respostas



Gostaria de receber informações adicionais sobre esse curso ?

127 respostas



Pode-se observar que em torno de 40% das pessoas entrevistadas não sabem o que é a Engenharia de Alimentos, 52% não sabem o que faz um engenheiro de alimentos e 45% não sabem onde esse profissional pode atuar no mercado de trabalho. Percentuais bastante elevados, visto que hoje todo o acesso à informação é facilitado pelo uso das mídias sociais. Isso demonstra a necessidade de intensificar a divulgação de informações a respeito dessa área tão importante de conhecimento e de formação de profissionais para atuação nas indústrias de alimentos do país.

Além disso, 74% dos entrevistados sinalizaram não saber a diferença entre um engenheiro de alimentos e um nutricionista, corroborando com o que já se vivencia no dia a dia, quando as pessoas perguntam se o engenheiro de alimentos também pode prescrever dietas de emagrecimento. Em torno de 79% dos entrevistados apresentam curiosidade sobre esta área de formação, o que demonstra que ainda faltam informações sobre o curso na sociedade atual.

A partir desses resultados, percebeu-se que ainda haviam muitas questões a serem esclarecidas para a comunidade sobre a profissão do engenheiro de alimentos e o uso

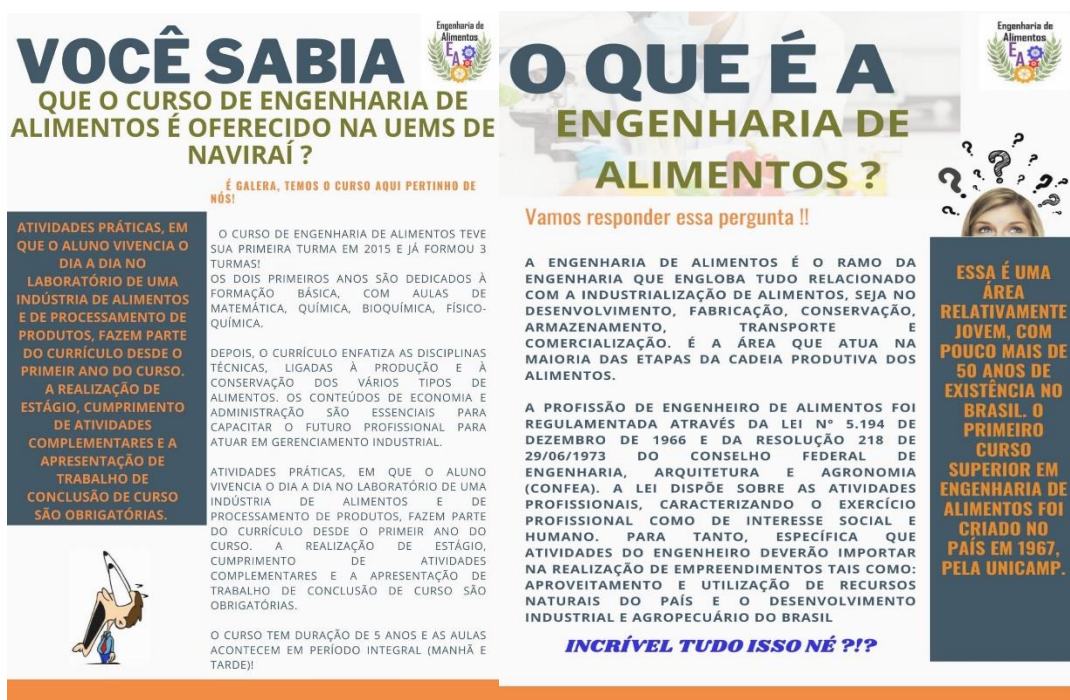
intensificado da internet pela pandemia tornou as mídias sociais uma das ferramentas mais importantes para essa divulgação e disseminação de conhecimento da profissão.

3 RESULTADOS, DESAFIOS E APRENDIZADO

A partir das respostas obtidas no questionário, foram elaborados textos e a arte das *newsleter* para publicação nas redes sociais do curso.

Na Figura 3 estão apresentadas as *newsleter* foram elaboradas, contendo informações sobre o curso de Engenharia de Alimentos.

Figura 3: Newsletter elaboradas contendo informações do curso de Engenharia de Alimentos

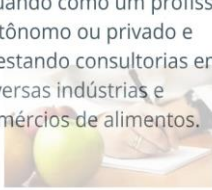


VOCÊ SABIA QUE O ENGENHEIRO DE ALIMENTOS, TAMBÉM PODE SER UM CONSULTOR?



Como assim consultor? Sim, um consultor. Vou explicar melhor.

Algumas indústrias ou empresas da área de alimentos apresentam alguns problemas técnicos que, às vezes, necessitam de um estudo detalhado para resolvê-los. É aí que entra o engenheiro de alimentos, tendo a possibilidade de prestar consultoria e assessorando essas empresas, atuando como um profissional autônomo ou privado e prestando consultorias em diversas indústrias e comércios de alimentos.



Interessante né? A área de atuação de atuação do engenheiro de alimentos é muito ampla!

O ENGENHEIRO DE ALIMENTOS TAMBÉM PODE ATUAR NA ÁREA DE PROJETOS



Quando se fala em Projeto, nos vem à mente a atuação de arquitetos ou engenheiros civis. Mas sim, o engenheiro de alimentos também estuda, no decorrer de sua formação, os cálculos, projetos e dimensionamento para equipamentos e instalações industriais e com isso, está capacitado para planejar, desenvolver e programar linhas automatizadas de produção e equipamentos.



DISSO VOCÊS NÃO SABIAM NÉ ?!!

ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE ALIMENTOS NA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO



O engenheiro de alimentos que optar por fazer carreira na área de Pesquisa e Desenvolvimento tem vasto campo de atuação.



A área de pesquisa e desenvolvimento tem o objetivo de pesquisar e desenvolver novas tecnologias e criar e aperfeiçoar produtos para atingir novos mercados, diminuir desperdícios, verificar possibilidades de reutilização de subprodutos e fazer o melhor aproveitamento dos recursos naturais disponíveis.

DIFERENÇAS ENTRE O CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



A Engenharia de Alimentos é a especialidade da Engenharia que se dedica à transformação das matérias-primas agropecuárias em alimentos seguros e com qualidade nutricional e sensorial adequados para o consumo. O curso tem duração de 5 anos



Já a Tecnologia de Alimentos é uma área mais ocada nas ciências biológicas, o curso tem duração de apenas 3 anos e prepara o aluno para dominar todo tipo de processo que envolva beneficiamento, conservação e industrialização alimentos.

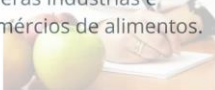
SUPER INTERESSANTE !

VOCÊ SABIA QUE O ENGENHEIRO DE ALIMENTOS, TAMBÉM PODE SER UM CONSULTOR?



Como assim consultor? Sim, um consultor. Vou explicar melhor.

Algumas indústrias ou empresas da área de alimentos apresentam alguns problemas técnicos que, às vezes, necessitam de um estudo detalhado para resolvê-los. É aí que entra o engenheiro de alimentos, tendo a possibilidade de prestar consultoria e assessorando essas empresas, atuando como um profissional autônomo ou privado e prestando consultorias em diversas indústrias e comércios de alimentos.



Interessante né? A área de atuação de atuação do engenheiro de alimentos é muito ampla!

DIFERENÇAS ENTRE O CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



A Engenharia de Alimentos é a especialidade da Engenharia que se dedica à transformação das matérias-primas agropecuárias em alimentos seguros e com qualidade nutricional e sensorial adequados para o consumo. O curso tem duração de 5 anos

Já a Tecnologia de Alimentos é uma área mais oçada nas ciências biológicas, o curso tem duração de apenas 3 anos e prepara o aluno para dominar todo tipo de processo que envolva beneficiamento, conservação e industrialização alimentos.

• Ambos os profissionais podem atuar nas indústrias de alimentos. Porém, o ENGENHEIRO é habilitado para desenvolver processos e tecnologias para melhoria da produção de alimentos, enquanto o tecnólogo em alimentos preocupa-se mais em garantir a qualidade, higiene e segurança dos alimentos.

Com a aplicação dos questionários percebeu-se que é necessário intensificar a divulgação de informações sobre a Engenharia de Alimentos, utilizando como meio a internet e as redes sociais, tais como Instagram e Facebook. É visível a importância e a necessidade da criação de folhetos, *newsletter* e vídeos de divulgação a respeito do curso.

O compartilhamento de *newsletter* a respeito do curso Engenharia de Alimentos, suas atividades, a atuação desse profissional, contribuiu para sanar dúvidas e questionamento sobre o profissional e a graduação. Conclui-se que o presente projeto alcançou os resultados esperados, levando maior conhecimento do curso e de sua atuação profissional à comunidade de Naviraí e outros municípios da região e também para demais regiões do Brasil, visto que a internet tem amplo alcance, com seguidores de diversos estados.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa à discente.

REFERÊNCIAS

LORENZETTI, Jorge et al. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2012, v. 21, n. 2. Acesso em: 18 maio 2021, pp. 432-

439. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000200023>>. Acesso em 26 julho 2021.

UNICAMP, Renan. Uma reflexão sobre agendas de pesquisa e inovação em saúde na pandemia da COVID-19. Boletim Covid-19. **Instituto de Geociências-UNICAMP**. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/sites/default/files/2020-07/Boletim%20Covid-19%20DPCT-IG%20n14%20Medicina%20de%20Precis%C3%A3o.pdf>>.

LUZ, Adriano. Marketing Digital para Universidades – 3 Estratégias comprovadas que funcionam. **WebTrends**. Disponível em: <<https://webtrends.net.br/marketing-digital-para-universidades/#%3E.%20Acesso%20em:%2030%20de%20mar%C3%A7o,%202021>>. Acesso em: 30 de março, 2021.

A Importância do marketing de conteúdo para universidades. **RedeWeb**. Disponível em: <<https://www.redaweb.com.br/posts/a-importancia-do-marketing-de-conteudo-para-universidades>>. Acesso em: 30 de março, 2021.